



CONTRIBUIÇÃO AOS ESTUDOS DE CLIMA URBANO: ILHAS DE CALOR E FRESCOR NA CIDADE CHAPECÓ-SC

Matheus Kuchemborger ¹

Jonathan Mendes ²

Elaiz Aparecida Mensch Buffon ³

Andrey Luis Binda ⁴

A interação entre a sociedade e o clima ocorre tanto em razão, das vulnerabilidades do homem em relação às variáveis climáticas, bem como, dos reflexos das atividades humanas sobre o ambiente, que modificam o clima local. Desse modo, as diferenciações de uso do solo urbano acarretam a formação de microclimas urbanos, de tal forma, que se induzem ilhas de calor e frescor no sítio urbano. Nesta perspectiva, com a pesquisa de iniciação científica intitulada “*As Intervenções Espaciais Urbanas no Comportamento Térmico e Higrométrico na Cidade de Chapecó-SC: Episódios Sazonais de Verão e Inverno (2013-2014)*” pretende-se verificar as variações do campo térmico e higrométrico ao longo de transectos móveis na cidade de Chapecó-SC em diferentes contextos atmosféricos. Salienta-se que pesquisas dessa natureza são essenciais ao planejamento urbano, uma vez, que se expressa na relação sociedade/natureza, no que tange a qualidade de vida dos cidadãos. Com isso, a metodologia utilizada para atender ao objetivo proposto na pesquisa, contempla trabalho de gabinete (revisão bibliográfica e levantamento de dados em órgãos públicos), trabalho de campo (coleta de dados climáticos) e trabalho de laboratório (sistematização e análise de dados geoespaciais e climatológicos), tendo como pressuposto teórico o Sistema Clima Urbano (S.C.U.) de Monteiro (2011), mais especificamente no subsistema termodinâmico. Até o presente momento, estão sendo realizadas as seguintes etapas: revisão bibliográfica, coleta de dados e informações meteorológicas e trabalhos de campo. Foram realizados durante o período do Inverno (2013) três trabalhos de campo em situações distintas do tempo atmosférico, visando, identificar contrastes relacionados à temperatura do ar e umidade relativa do ar. Os trabalhos de campo

¹ Discente do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Chapecó-SC. Bolsista de Iniciação Científica - Auxiliar de Pesquisa. E-mail: matheus_kochem@hotmail.com

² Discente do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Chapecó-SC. Estudante voluntário - Auxiliar de Pesquisa. E-mail: jm_cco@gmail.com

³ Discente do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Chapecó-SC. Estudante voluntária - Auxiliar de Pesquisa. E-mail: elaiz2@hotmail.com

⁴ Mestre em Geografia. Professor Assistente do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS – Chapecó-SC. E-mail: abinda@uffs.edu.br

são realizados com um veículo automotor ao longo de um transecto móvel norte-sul-leste, com aproximadamente 14 km de extensão, no qual os dados (temperatura e umidade) são coletados em 70 pontos. As coletas são realizadas com a utilização de um termo-higromêtro, fixado na parte superior direita do veículo, às 9h00, 15h00 e, 21h00. Ao final da coleta de dados, busca-se identificar ilhas de calor e/ou frescor, ocasionadas pelos distintos tipos de ocupação e uso do solo urbano em Chapecó. Assim, espera-se que essa pesquisa transforme-se em instrumento de planejamento para a cidade de Chapecó, visando, a melhoria na qualidade de vida da população.

Palavras-chave: temperatura do ar; umidade relativa do ar; ilhas de calor/frescor; transectos móveis; espaço urbano.